

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Letras:

Representações, Construções
e Textualidades



Atena
Editora
Ano 2021

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Letras:

Representações, Construções
e Textualidades



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Elói Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlondo Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Letras: representações, construções e textualidades

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L649 Letras: representações, construções e textualidades /
Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-184-5
DOI 10.22533/at.ed.845210706

1. Letras. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de
(Organizador). II. Título.

CDD 401

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Em **LETRAS: REPRESENTAÇÕES, CONSTRUÇÕES E TEXTUALIDADES**, coletânea de vinte capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, nesse volume, três grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos literários; estudos em adaptação e tradução; e outras temáticas.

Estudos literários traz análises sobre identidade cultural, memória, resistência, feminino, ecocrítica, cultura, regionalismo, história, poesia, prosa, turismo e literatura.

Em estudos em adaptação e tradução são verificadas contribuições que versam sobre literatura e teatro, além de mitologia andina.

Outras temáticas congrega estudos sobre arquitetura do espaço escolar e sociologia das ausências.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
IDENTIDADE CULTURAL EM TRÂNSITO: UM OLHAR A PARTIR DO CONTO “RÉPLICA” DE CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE	
Maria do Socorro Souza Silva	
Maria Lidiana Costa	
DOI 10.22533/at.ed.8452107061	
CAPÍTULO 2	13
LITERATURA, MEMÓRIA E RESISTÊNCIA: APROXIMAÇÕES ENTRE CONCEIÇÃO EVARISTO E MÁRCIA KAMBEBA	
Lívia Verena Cunha do Rosário	
DOI 10.22533/at.ed.8452107062	
CAPÍTULO 3	25
O CONCEITO DE RESISTÊNCIA PRESENTE NO CONTO <i>ANACONDA</i> , DE HORÁCIO QUIROGA: UMA ANÁLISE DA LITERATURA LATINA SOB O VIÉS DO PÓS-COLONIALISMO	
Geovani Augusto Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.8452107063	
CAPÍTULO 4	32
“LOS CONVIDADOS DE AGOSTO”: SIMBOLISMO Y TRANSGRESIÓN FEMENINA	
Karina Reis de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.8452107064	
CAPÍTULO 5	37
A VISÃO ECOCRÍTICA DE MIYAZAKI EM PRINCESA MONONOKE	
Nicole Torres Pacheco	
DOI 10.22533/at.ed.8452107065	
CAPÍTULO 6	51
DISCURSO E IDEOLOGIA EM ANGÚSTIA: UMA BREVE ANÁLISE	
Larissa Xavier de Oliveira	
Maria de Lourdes Rossi Remenche	
DOI 10.22533/at.ed.8452107066	
CAPÍTULO 7	62
ALENCAR CULTURA E IDENTIDADE EM <i>TIL</i> : UMA ABORDAGEM DISCURSIVA	
Micheline Tacia de Brito Padovani	
DOI 10.22533/at.ed.8452107067	
CAPÍTULO 8	73
O REGIONALISMO REVISITADO NA AMAZÔNIA: BELÉM DO GRÃO PARÁ E DOIS IRMÃOS	
Damaris de Souza Silva	

Veronica Prudente Costa
Rosidelma Pereira Fraga
DOI 10.22533/at.ed.8452107068

CAPÍTULO 9..... 89

SAMBAÍBA DESCREVE AS VIVÊNCIAS DO SERTÃO PIAUIENSE: FONTES IBIAPINA À LUZ DAS TEORIAS DE LUKÁCS E BENJAMIN

Layane Rodrigues dos Santos
Raimunda Celestina Mendes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8452107069

CAPÍTULO 10..... 101

MISÉRIA E “MAU GOSTO” EM RODOLFO TEÓFILO E LUÍS ROMANO

João Luiz Xavier Castaldi

DOI 10.22533/at.ed.84521070610

CAPÍTULO 11 112

PROSTITUIÇÃO NO RIO DE JANEIRO: LITERATURA E HISTÓRIA DO SÉCULO XIX

Tamara Cecília Rangel Gomes
Ethmar Vieira de Andrade Filho

DOI 10.22533/at.ed.84521070611

CAPÍTULO 12..... 116

DIZER O INDIZÍVEL: OS NEGROS E A ESCRAVIDÃO NO DISCURSO DE VIAJANTES ARGENTINOS AO BRASIL

Lyanna Costa Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.84521070612

CAPÍTULO 13..... 128

FUTEBOL, POLÍTICA E CULTURA NO CONTO “JÁ PODEIS DA PÁTRIA FILHOS”, DE JOÃO UBALDO RIBEIRO

Lucas Santana Viana Pontes

DOI 10.22533/at.ed.84521070613

CAPÍTULO 14..... 136

SOB A PELE DAS PALAVRAS: ANÁLISE DE UM POEMA DE MICHELINY VERUNSCHK

Natália Tano Portela
Danilo Santos Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.84521070614

CAPÍTULO 15..... 143

O DIÁLOGO INTERTEXTUAL IMPLÍCITO EM CONTOS DE CLARICE LISPECTOR

Igor Azevedo Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.84521070615

CAPÍTULO 16	158
TURISMO E LITERATURA: A EXPERIÊNCIA PORTUGUESA	
Eva Maria Marques Milheiro	
DOI 10.22533/at.ed.84521070616	
CAPÍTULO 17	169
A ADAPTAÇÃO TEATRAL: EFEITOS DE SENTIDO DA OBRA LITERÁRIA NO TEXTO DRAMÁTICO	
Maria Clara da Costa Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.84521070617	
CAPÍTULO 18	184
TRADUÇÃO COMENTADA DA MITOLOGIA ANDINA “URSO RAPTOR” DIALOGANDO COM BELÉN	
Lilian Cristina Barata Pereira Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.84521070618	
CAPÍTULO 19	193
DO CONCEITO DE ESPAÇO: UMA REFLEXÃO A CERCA DA ARQUITETURA DO ESPAÇO ESCOLAR	
Francisca Rodrigues Lopes	
Marcos Rafael Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.84521070619	
CAPÍTULO 20	205
A SOCIOLOGIA DAS AUSÊNCIAS DE SANTOS E A CEGUEIRA DOS SABERES DE MORIN PELO VIÉS DOS REGIMES DE INTERAÇÃO DE LANDOWSKI	
Wiliana Carneiro Carvalho	
Noelma Oliveira Barbosa	
Bruno Gomes Pereira	
Juscelino Laurindo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.84521070620	
SOBRE O ORGANIZADOR	220
ÍNDICE REMISSIVO	221

TURISMO E LITERATURA: A EXPERIÊNCIA PORTUGUESA

Data de aceite: 01/06/2021

Eva Maria Marques Milheiro

Instituto Politécnico de Portalegre
Portugal

ORCID: 0000-0002-0436-8086

RESUMO: O património cultural de uma cidade ou de um país pode evidenciar-se através dos seus escritores que, na sua obra, refletem a cultura, o modo de vida, a história dos locais onde viveram ou sobre os quais escreveram. O turismo literário pode ser encarado como um produto turístico que subsiste a partir da literatura clássica, moderna ou contemporânea, e que visa proporcionar ao turista uma experiência intercultural enriquecedora, levando-o a conhecer o espaço físico retratado na obra de um escritor, ou a aprender a descobrir os lugares onde este viveu e/ou produziu a sua obra. A procura de roteiros ou itinerários literários, e outros produtos relacionados com a literatura, constitui uma motivação para a viagem de um determinado segmento de turistas – os turistas literários – cujo interesse consiste em descobrir os locais onde escritores de renome eternizaram espaços onde viveram e frequentaram ou, ainda, ficcionaram nas suas obras. Existem diversos exemplos de cidades que, por todo o mundo, apostaram no turismo literário como uma alternativa às ofertas mais tradicionais do turismo cultural. Em Portugal, escritores como José Saramago, Fernando Pessoa, Eça de Queirós, José Régio, entre outros, inspiraram a criação de roteiros, festivais

literários, ou a construção de casas-museu. O presente texto explora a relação entre o turismo e a literatura, partindo do pressuposto de que quer a obra quer a vida de um escritor podem servir de base à criação de itinerários e lugares literários capazes de potenciar turisticamente os locais onde eles irão ser desenvolvidos, proporcionando uma experiência intercultural e a perpetuação da memória das obras e dos autores. Será feita uma reflexão sobre o potencial de Portugal para este tipo de turismo, apresentando diversos exemplos de locais com especial vocação para este efeito, a partir da obra ou vida de autores reconhecidos nacional e internacionalmente.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, literatura, turismo cultural, turismo literário, itinerários literários.

TOURISM AND LITERATURE: THE PORTUGUESE EXPERIENCE

ABSTRACT: A city or a country cultural heritage can be enriched by its writers who reflect on their work the culture, the way of life, and the history of the places where they lived or about they have written. Literary tourism can be looked at as a cultural tourism product driven from classical, modern or contemporary literature, in the sense that it provides an enriching experience for the tourist, leading him to visit the places portrayed by the author or to learn how to discover the places where he has lived or produced his literary work. The search for literary itineraries and other literature-related products is a travel motivation for a certain segment of tourists - the literary tourists - whose interest is to discover the places where renowned writers have eternalized

spaces where they lived and frequented, or even fictionalized in their works. There are several examples of cities all over the world that have bet on literary tourism as an alternative to the more traditional cultural tourism offers. In Portugal, writers such as José Saramago, Fernando Pessoa, Eça de Queirós, José Régio, among others, have inspired the creation of itineraries, literary festivals, or the construction of museum houses. This text explores the relationship between tourism and literature, based on the assumption that both the work and life of a writer can serve as a basis for the creation of itineraries and literary places that can enhance tourism in the places where they will be developed, enhancing an intercultural experience and perpetuating the memory of the works and authors. A reflection will be made about Portugal potential for this type of tourism, showing several examples of places specially dedicated to this purpose, by reference to the life and work of Portuguese authors recognized nationally and internationally.

KEYWORDS: Tourism, literature, cultural tourism, literary tourism, literary itineraries.

1 | INTRODUÇÃO

O turismo literário insere-se no âmbito do turismo cultural que, de acordo com a Organização Mundial do Turismo (UNWTO, 2017)

é o tipo de turismo em que a principal motivação do turista é aprender, descobrir, experienciar e consumir os produtos e atrações culturais de um destino (tangíveis e intangíveis). Estes produtos e atrativos relacionam-se com um conjunto distintivo de elementos materiais, intelectuais, espirituais, e emocionais de uma sociedade, integrando a arte e arquitetura, o património histórico e cultural, a gastronomia, a literatura, a música, as indústrias criativas e as culturas vivas das comunidades, incluindo os seus modos de vida, valores, crenças e tradições (p. 31).

A cultura, por seu lado, e no entender de diversos autores sistematizados por Santos (2018, p. 99) “é um conjugado de concepções simbólicas e materiais, além de costumes, crenças, valores e ideias, que são adquiridos pelos indivíduos em decorrência do convívio em sociedade, mediante a comunicação e partilha de experiências”. Nesta perspetiva, o turismo possibilita o diálogo entre civilizações, com a sua cultura própria e distintiva, o que pode ser potenciado pelas viagens (Sardo, 2008).

O turismo cultural surge, assim, como um tipo de turismo direcionado para o desenvolvimento sustentável dos territórios, alicerçando-se na sua originalidade, autenticidade e identidade, o que responde à multiplicidade de motivações turísticas que estão na origem das correntes turísticas (Milheiro, 2018).

Conhecer um local pelos “olhos” de um escritor que lá viveu, ou que o descreveu na sua obra, constitui uma experiência procurada por visitantes com interesses culturais muito particulares e está na génese de um tipo de turismo designado por Turismo Literário.

Como salientam Quinteiro e Baleiro (2017)

a relação entre literatura e turismo é, sem dúvida, estreita. Antes de mais porque ambos proporcionam momentos de lazer, mas também porque ambos

têm implícitos atos de descoberta e aprendizagem, porque tanto o turismo como a literatura são enriquecedores, tornam-nos mais completos, logo, mais tolerantes, e porque ambos nos oferecem momentos inesquecíveis (p. 4).

A relação entre turismo e literatura torna-se evidente e potencia a preservação da memória não só dos autores mas também dos lugares. Como refere Oliveira (2017)

A literatura é uma manifestação cultural que deixa a sua marca não só nos leitores como também em lugares físicos, descritos ou vividos pelos escritores, que alicerçados na indústria do turismo têm a oportunidade de fugirem do esquecimento e colocar na rota deles quem gosta de descobrir as marcas de existência do que há por trás das palavras escritas. (p. 16)

Portugal, com os seus escritores afamados nacional e internacionalmente, dispõe das condições propícias para explorar este produto em diversas das suas cidades e regiões. São variados os exemplos de casas-museu que existem um pouco por todo o país, de itinerários literários construídos em torno da vida e obra dos autores, ou ainda de festivais literários que atraem visitantes de todo o mundo.

Neste texto, pretendemos efetuar uma reflexão sobre a relação entre turismo e literatura, apresentando diversos exemplos de como as obras literárias têm sido exploradas um pouco por todo o mundo, e em Portugal em particular, no sentido de proporcionar experiências turísticas culturais a visitantes atuais e potenciais no contexto do turismo literário, contribuindo para a dinamização e atratividade dos destinos turísticos.

2 | TURISMO, CULTURA E LITERATURA

O conceito de cultura “implica um conjunto de valores, atitudes e comportamentos de um grupo social ou o misto de significações que os indivíduos de um dado grupo usam para comunicarem e interagirem, pois o efetivo lugar da cultura são as interações individuais” (Couche, 2003, *in* Maia & Baptista, 2010, p. 255).

O turismo, enquanto atividade que pressupõe a deslocação de pessoas para fora do seu ambiente habitual, por motivos vários, entre os quais se inclui a busca da diversidade, o conhecimento de outros povos e das suas práticas culturais, pode ser considerado como uma atividade “consumidora” de cultura (Milheiro & Pereira, 2014), surgindo a cultura como um recurso passível de ser potenciado pelo turismo, conferindo-lhe uma capacidade de diversificar a oferta dos destinos, aumentando a sua atratividade e proporcionando novas e diferenciadoras experiências aos visitantes.

Gonçalves (2010, p. 21) argumenta que “a cultura incorpora hoje um bem apreciável na indústria turística, mesmo tendo necessariamente em conta o facto de que os produtos culturais também vão sofrendo alterações”.

Estas alterações poderão manifestar-se de uma forma negativa, sendo o turismo apontado com frequência como uma atividade que coloca em risco os bens culturais e patrimoniais e, em casos mais extremos, pode inclusive dar origem a fenómenos de

aculturação. O turismo cultural é, porém e sob outro prisma, o segmento do mercado turístico que oferece ao visitante um conhecimento mais profundo de outras culturas, isto é de outros costumes, de outras tradições e formas de viver e entender o mundo (Milheiro, 2020). Uma das principais características do turismo cultural, citando Maia e Baptista (2010, p. 255), “é a valorização do património, das tradições e dos bens culturais materiais e imateriais”, constituindo, assim, o património cultural uma das “principais atrações para o turista, pelo que esta atividade tem ganho uma crescente importância dentro do setor”. A importância económica deste tipo de produto, e a sua capacidade para diferenciar a oferta, é enfatizada por diversos autores (Costa, 2005; Maia & Baptista, 2010), o que atesta a forte relação entre turismo e cultura. Contudo, Santana lembra que “os produtos do turismo cultural não se devem converter em meras mercadorias, mas em mediadores de uma experiência e vivência inter-cultural, a mais enriquecedora possível” (Santana, 1998, *in* Gonçalves, 2010, p. 21).

A literatura poderá constituir um veículo privilegiado de divulgação do património material e imaterial dos povos, e “alicerçar o património cultural e artístico de uma sociedade, uma vez que propaga a cultura e o património dessa mesma sociedade, qualificando-a e caracterizando-a num determinado espaço temporal e físico” (Oliveira, 2017, p. 56). Fernandes e Carvalho (2017) reforçam esta ideia afirmando que

através da literatura o autor transmite uma mensagem e um legado emocional e espacial ao leitor, ao longo das gerações, o que conduz ao conceito de “património literário”. O património literário assume especial importância, na medida em que a literatura é um meio de perpetuar e (re) construir a memória individual (do autor ou do escritor) e coletiva (da sociedade), valorizando a herança cultural de uma determinada sociedade. (p. 580)

A literatura desencadeia, no leitor, uma motivação particular: a vontade de descobrir os espaços mencionados nas obras, assim como a cultura a eles associada, tornando-o num “leitor-turista”, que passeia pelo espaço até então ficcionado e, conseqüentemente, ao usufruir dos bens simbólicos, ele favorece a sustentabilidade dos valores de uma região (Milheiro & Pereira, 2014, p. 84).

Estamos, portanto, perante um turista com motivações muito particulares, que procura conhecer os espaços reais idealizados durante a leitura de uma obra literária ou de uma biografia de um autor, um segmento de nicho que é conhecido por Turismo Literário.

Este tipo de turismo, segundo Sardo (2009, p. 344) “representa uma forma alternativa de férias, onde as novelas e os romances podem substituir os guias de turismo, uma vez que a conciliação da cultura com o turismo, através da literatura, faz ressaltar uma visão diferente dos lugares”.

Acresce o facto deste tipo de turismo dar resposta a um novo tipo de turista, mais preocupado com a sustentabilidade dos locais, com a sua história, cultura e autenticidade, determinado a viver experiências únicas e diferenciadoras. Richards (2017 *in* Quinteiro &

Baleiro, 2017), defende que

os produtos e experiências criados na esfera do turismo literário constituem, regra geral, exemplos de produtos turísticos e de experiências de turismo éticos, uma vez que promovem o uso sustentável do meio ambiente e envolvem as comunidades locais, podendo os habitantes do lugar visitado assumir inclusivamente a função de “provedores de experiências turísticas” e fazer a interpretação “[d]os lugares em que vivem para o turista. (p. 44)

E como podemos definir o turismo literário?

Butler (2000) define Turismo Literário como

a form of tourism in which the primary motivation for visiting specific locations is related to an interest in literature. This may include visiting past and present homes of authors (living and dead), real and mythical places described in literature, and locations affiliated with characters and events in literature. (p. 546)

Hopen et al (2014, p. 37) argumentam que “Literary tourism occurs when authors or their literature become so popular that people are drawn to either those locations associated with the author (e.g. birthplace, home, graveside) or those featured within their writings”.

Podemos distinguir entre diferentes tipologias de sítios literários: sítios relacionados com a vida do autor (como as casas-museu); sítios relacionados com o mundo ficcional criado pelo autor na sua obra; sítios relacionados com a vida e obra do autor, mas valorizados pelo visitante por o recordarem do seu próprio passado, evocando-lhe, por exemplo, memórias de infância, causando-lhe nostalgia (Milheiro & Pereira, 2014; Milheiro, 2020).

Os locais relacionados com a literatura constituem um atrativo inegável para estes turistas, tais como casas-museu de conhecidos autores (refiram-se a título ilustrativo a casa de Charles Dickens, em Londres, ou a casa de Victor Hugo, em Paris), percursos reais tornados ficcionais, ou que foram mistificados pela criação literária, ou, ainda, festivais literários. Também os locais frequentados pelos escritores despertam interesse, tais como cafés, restaurantes, bibliotecas, hotéis, entre outros (Milheiro, 2020).

Existem múltiplos exemplos de destinos que exploram este tipo de turismo, ligado à presença de conhecidos autores nos seus territórios. Vejam-se alguns exemplos internacionais de autores cujas obras suscitaram um elevado interesse pelos locais onde decorre a ação das suas histórias, como Dan Brown, tendo o *Código Da Vinci* ou *Anjos e Demónios*, induzido inúmeros turistas a visitar Paris, Londres ou Roma. O mesmo ocorre quando se lê Gabriel Garcia Márquez tendo a Colômbia como referência; Miguel Cervantes e o seu “Don Quijote de la Mancha” por terras espanholas; Franz Kafka e Praga; James Joyce e Dublin; Baudelaire e Paris; Agatha Christie e Grã-Bretanha; Anne Frank e Amesterdão, entre tantos outros... Impensável visitar Lisboa e não tirar uma fotografia com Fernando Pessoa no Chiado (Milheiro, 2018).

Para explorar este tipo de turismo, existem:

- a) agências especializadas (como, por exemplo, a British Tours, que oferece diversos itinerários por Londres, Paris, França, Roma, em torno de diversas obras clássicas da literatura de Dickens, Shakespeare, entre outros; a Literary Traveler, que na sua oferta inclui o itinerário “Portugal: Poised Between Proud Tradition and Global Modernity”; a Lisboa Autêntica, que promove passeios a pé relacionados com as obras de Antero de Quental, Eça de Queirós, Cesário Verde e José Saramago;
- b) hotéis literários (entre muitos outros podemos referir o *Library Hotel*, em Nova Iorque; o *Eurostar Book Hotel*, em Munique; ou, em Portugal, o *The Literary Man Óbidos Hotel*);
- c) itinerários desenvolvidos pelas entidades públicas dos destinos (iremos referir vários em Portugal na próxima seção);
- d) guias impressos ou festivais literários
- e) museus ou casas-museu.

3 I TURISMO LITERÁRIO EM PORTUGAL

Em Portugal também não faltam exemplos de autores cuja vida e obra estimulam o imaginário do leitor impelindo-o a transformar-se num turista, descobrindo autores como Camilo, Garrett, Eça, Pessoa ou Saramago, através dos lugares onde viveram/vivem e escreveram/escrevem, ou aquelas paisagens que serviram de cenário aos seus textos (Milheiro, 2020).

Oliveira (2017, p. 16) afirma que “Portugal é uma nação de célebres escritores que deixaram e vão deixando as suas vidas por contar, as suas obras por explorar e ainda as ruas e outros espaços sociais por eles frequentados e/ou narrados por percorrer nos trilhos das suas pegadas escritas”.

Neste país, existem já alguns exemplos de turismo literário, com itinerários literários, explorados por organismos estatais, municipais ou por entidades ligadas à cultura. Refiram-se os exemplos da Fundação Eça de Queirós, que promove atividades relacionadas com o escritor, como jantares com ementa queirosiana, ou visitas à Casa de Torme, descrita na sua obra “A Cidade e as Serras”; da Câmara Municipal de Torres Vedras, com o Projeto *Walking Poetry*; da Câmara Municipal de Leiria, com a Rota dos “Escritores de Leiria” e a Rota “O Crime do Padre Amaro”; da Câmara Municipal de Coimbra com os “Sabores da Escrita”, com jantares temáticos e conferências sobre grandes escritores, como Miguel Torga; a Câmara Municipal de Évora oferece roteiros subordinados à obra “Aparição”, de Virgílio Ferreira e ao escritor Eça de Queirós; a Câmara Municipal de Cascais, com a “Rota dos Escritores”; a Câmara Municipal de Lisboa, com Percursos Literários alusivos a autores como Almeida Garrett, Eça de Queirós ou Ramalho Ortigão (Milheiro, 2020).

A Associação de Desenvolvimento Regional Territórios do Côa encontra-se a desenvolver uma rota turístico-literária inspirada na obra de José Saramago “Viagem do

Elefante”, que deverá estar concluída no prazo de dois anos.

Os itinerários literários publicados são outra forma de explorar a relação da literatura com os locais, oferecendo informação sobre as obras, os autores e os espaços que estes ocuparam. Milheiro & Pereira (2014) referem o projeto designado “Viajar com... Os caminhos da literatura”, da responsabilidade da Direção Regional de Cultura do Norte, que disponibiliza roteiros turístico-literários, referentes a diversos autores portugueses, como Aquilino Ribeiro, Camilo castelo Branco, Eça de Queirós, Ferreira de Castro, Guerra Junqueiro, João de Araújo Correia, José Régio, Miguel Torga, Teixeira de Pascoaes e Trindade Coelho.

As casas-museu são igualmente locais de referência no panorama do turismo literário português. Nelas presta-se homenagem aos escritores que aí viveram, preservando a sua memória e estimulando o conhecimento da sua obra literária, através do espólio que armazenam. Os seus visitantes podem contactar de perto com os locais onde o escritor trabalhou, que o inspiraram, observar os objetos do seu quotidiano, respirar a ambiência que envolveu o autor (Milheiro, 2018). Como refere Sardo (2009, p. 344), a visita à casa onde viveu um autor desperta uma espécie de “fascínio no visitante, que, ao visitá-la, pode imaginar a vida do autor e observar os espaços que lhe serviram de inspiração”. Ainda segundo a autora, “o visitante/turista procura um tempo no qual passado e presente se misturam, unidos por uma nostalgia de descoberta de objetos pessoais, de recriação de espaços, ainda que os mesmos já não sejam os originais”.

As casas-museu estão um pouco implementadas por todo o país, existindo mais de uma dezena de casas-museu ou fundações de escritores, com maior incidência no Norte¹.

Os festivais literários também merecem referência no contexto do turismo literário. Estes eventos começam a ganhar expressão em Portugal, numa aposta de diversificação da oferta turística apostando em nichos de mercado. Podem referir-se alguns exemplos², sendo o mais conhecido o FOLIO - Festival Literário Internacional de Óbidos, realizado pela primeira vez em 2014. Aliás, a Vila de Óbidos tem feito uma aposta no turismo literário, tendo obtido a classificação de Cidade Literária em dezembro de 2015, no âmbito da Rede de Cidades Criativas, criada em 2004 pela UNESCO³ (Milheiro, 2020).

O Turismo de Portugal⁴ também recomenda no seu website diversos roteiros, casas-

1 A título de exemplo refiram-se as Casas-Museus José Régio, em Portalegre e Vila do Conde; a Casa-Museu de Camilo, em S. Miguel de Ceide – Vila Nova de Famalicão; a Casa Fernando Pessoa, em Lisboa; a Fundação Eugénio de Andrade, no Porto; a Casa-Museu Guerra Junqueiro, no Porto; a Casa-Museu Ferreira de Castro, em Salgueiro – Oliveira de Azeméis; a Casa-Museu Fernando Namora, em Condeixa-a-Nova; a Casa-Museu Miguel Torga, em Coimbra; a Fundação Aquilino Ribeiro – Casa-Museu e Biblioteca, em Soutosa – Moimento da Beira; Casa Museu Vitorino Nemésio – Ilha Terceira Açores; a Fundação Arthur Cupertino de Miranda, sobre Mário Cesariny, em Famalicão.

2 Festival Literário Correntes d’Escritas, na Póvoa do Varzim; Escritaria, em Penafiel; o Festival Literatura em Viagem, em Matosinhos; o Festival Literário do Douro, em Sabrosa; o Festival Literário de Ovar; Festival Literário da Madeira; Festival Literário da Gardunha; Festival Tinto no Branco, em Viseu.

3 A título de curiosidade, refira-se que em Portugal existe mais um local classificado como Cidade Criativa, Idanha-a-Nova, Cidade Criativa de Música.

4 Disponível em: <https://www.visitportugal.com/pt-pt/content/sitios-especiais-para-quem-gosta-de-livros>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2021).

museu e outros locais para quem gosta de livros. Entre eles a Livraria Lello, no Porto; a Fundação de Serralves; a Biblioteca Joanina, da Universidade de Coimbra; Óbidos, Vila Literária; a Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra; o Chiado, em Lisboa; a Fundação Gulbenkian e a Lx Factory (Milheiro, 2020).

No Alentejo, que é a zona de Portugal mais deficitária em termos de procura turística, também existem escritores naturais deste território capazes de colocar as suas terras no mapa. Refira-se um escritor contemporâneo, José Luís Peixoto, cuja obra “Galveias”, que homenageia a terra homónima do Distrito de Portalegre que o viu nascer, se encontra traduzida para cerca de 30 línguas e já cativou a atenção de diversos “leitores-turistas” que se deslocaram ao local para vivenciarem a atmosfera deste romance. Numa entrevista à Sábado⁵, o escritor refere um colombiano que veio a Portugal especificamente para conhecer o sítio e visitas organizadas de grupos a partir de Espanha (Milheiro, 2020).

Em 2015, foi criada a ASSESTA, Associação de Escritores do Alentejo, que pretende promover apresentações de livros de autores associados e outros que possam ser publicados pela associação, organizar tertúlias temáticas, dinamizar oficinas de escrita criativa, desenvolver projetos literários de promoção e preservação da cultura alentejana, fomentar espetáculos ligados à palavra e promover e participar em encontros literários. Na sua génese estiveram 15 escritores naturais do Alentejo ou com forte ligação à Região (Milheiro, 2020).

A Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo está a desenvolver uma rede de turismo literário no seu território, que consiste na criação de uma rotas de escritores e obras e a constituição de uma rede de museus de escritores, e que irá envolver doze municípios.

Em Portalegre, cidade situada no Alto Alentejo, e inserida no território acima mencionado, há um escritor que se destaca. José Régio, professor, poeta, colecionador, entre outros talentos artísticos, é uma figura indissociável da cultura portalegrense, e a sua vida e obra apresentam-se como elementos potenciadores do desenvolvimento do turismo literário nesta cidade. Para além de uma casa-Museu aberta ao público, estão em preparação itinerários literários pela cidade evocando a obra e a vivência do autor na mesma. Em dezembro de 2020, na data dos 51 anos da sua morte, foi inaugurada uma estátua do escritor na Praça da República, local eternizado na sua vasta obra, e que se localiza entre o sítio onde morou e o local onde lecionou grande parte da sua vida. Este novo monumento portalegrense é da autoria de uma conhecida escultora local, Maria Leal da Costa, e de José Morales. Esperemos que se torne um local icónico em Portalegre e que, à semelhança do que acontece com a estátua de Fernando Pessoa em Lisboa, se torne impensável visitar Portalegre e não tirar uma fotografia com José Régio.

5 Revista nº 777, de 21 a 27 de março de 2019.



Figura 1: Estátua alusiva a José Régio, localizada na Praça da República, em Portalegre.

Fonte: própria.

4 | CONCLUSÃO

Neste texto, procurámos salientar a relação entre a literatura e o turismo e a forma como este último pode contribuir para a preservação de espaços (casas-museu, cafés, restaurantes, hotéis e outros descritos em obras literárias ou vivenciados pelos autores) e originar manifestações culturais (festivais, itinerários e outros), suscetíveis de criar experiências únicas, sustentáveis, capazes de diversificar a oferta dos destinos e envolver as suas populações na criação de uma experiência diferenciadora.

Muitos países apostam neste produto, dirigindo programas literários a segmentos de mercado muito específicos, os “turistas-leitores”, cujo fascínio por determinados autores os levam a procurar os locais onde escreveram as suas obras, onde viveram as suas vidas, ou cenários que recriaram nas suas obras e que povoam o imaginário do leitor.

Portugal, sendo um país pequeno, tem sido grande na produção literária, com destacados escritores conhecidos mundialmente. Várias são as iniciativas produzidas um pouco por todo o território português, capazes de serem diferenciadoras, envolvendo os visitantes no ambiente dos autores. Festivais, rotas, casas-museu, foram alguns dos exemplos destacados neste texto.

Muito haverá ainda para fazer e para explorar, com a certeza que o turismo literário, sendo um produto de nicho, apresenta um enorme potencial para as diversas regiões do país, que poderá ser explorado em conjugação com as especificidades regionais, aliando a literatura à riqueza patrimonial dos territórios (seja do edificado, seja da gastronomia, do artesanato, das tradições), como forma de oferecer uma experiência única, cultural, diferenciadora e sustentável, capaz de contribuir para a dinamização do turismo, para a preservação património material e imaterial e, não menos importante, para o deleite dos seus visitantes.

REFERÊNCIAS

- BUTLER, R. (2000). Literary tourism. In J. Jafari (Ed.), **Encyclopedia of tourism** London: Routledge. P. 360.
- CARVALHO, I.; Batista, M. M. (2015). Perspetivas sobre o Turismo Literário em Portugal. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, 25, p. 55-68.
- COSTA, C. (2005). Turismo e Cultura: Avaliação das Teorias e Práticas Culturais do Sector do Turismo (1990-2000). **Análise Social**, XL (175), p. 279-295.
- CUNHA, S. (2012). **Casas de Escritores no Alentejo**. Guimarães: Opera Omnia.
- FERNANDES, S; CARVALHO, P. (2017). Património e Turismo Literário: Leiria Queiroziana. In Cravidão, F., Cunha, L., Santana, P., Santos, N. (Orgs), **Espaços e Tempos em Geografia, Homenagem a António Gama**. Imprensa da Universidade de Coimbra University Press. p. 579-593.
- GONÇALVES, E. (2010). Turismo cultural como factor de desenvolvimento das regiões. In E. Gonçalves (Ed.), **Dinâmicas de rede no turismo cultural e religioso**, Vol. I. Maia: Edições ISMAI. p. 19-26.
- HERBERT, D. (1996). Artistic and literary places in France as tourist attractions. **Tourism Management**, 17 (2), p. 77-85.
- HOPPEN, A., BROWN, L.; FYAL, A. (2014). Literary tourism: Opportunities and challenges for the marketing and branding of destinations? **Journal of destination Marketing & Management**, 3, p. 37-47.
- MAIA, S. V.; BAPTISTA, M. M. (2010). O Buçaco enquanto produto de turismo cultural. In E. Gonçalves (Ed.), **Dinâmicas de rede no turismo cultural e religioso**, Vol. I. Maia: Edições ISMAI. P. 253-266.
- MILHEIRO, E.; PEREIRA, M. J. (2014). Turismo e Literatura: Um itinerário regiano por Portalegre. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, 21/22, p. 81-90.
- MILHEIRO, E. (2018). **Turismo e literatura: experiência intercultural e perpetuação da memória**, III Congresso Internacional de Cultura Lusófona Contemporânea - CICLC 2018, 8 - 9 de novembro de 2018, Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre.

MILHEIRO, E. (2020). O Turismo Literário como elemento valorizador do património Cultural de Portalegre. **Revista Aprender**, Número 40. p. 100-116.

NEVES, A. (2010). Viagem pela literatura... e pelos espaços do mundo (ir)real – Turismo literário: Breve re-exão sobre uma experiência baseada na obra O Cónego, de A. M. Pires Cabral. In E. Gonçalves (Ed.), **Dinâmicas de rede no turismo cultural e religioso**, Vol. II. Maia: Edições ISMAI. p. 265-276

OLIVEIRA, S. A. A. (2017). **Um Porto de encontro entre Turismo e Literatura**. (Tese de Mestrado não publicada). Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal.

QUINTEIRO, S.; BALEIRO, R. (2017). **Estudos em literatura e turismo: Conceitos fundamentais**, Centro de Estudos Comparatistas Faculdade de Letras, Lisboa: Universidade de Lisboa.

QUINTEIRO, S.; BALEIRO, R., Santos, I. D. (2016). **Literatura e Turismo: Turistas, viajantes e lugares literários**, Faro: Universidade do Algarve.

SANTOS, S. (2018). Aportes Teóricos e Conceituais sobre o Turismo Cultural. **Revista Turismo Estudos e Práticas**. Mossoró: GEPLAT/UERN.

SARDO, A. (2008). Turismo Literário: Uma forma de valorização do património e da cultura. **Egitânia**. Guarda: IPG.

SARDO, A. (2009). Turismo literário: A importância do património e dos sítios literários para o desenvolvimento turístico regional. In J. M. Simões & C. C. Ferreira (Eds.), **Turismos de nichos: Motivações, produtos, territórios**. Centro de Estudos Geográficos. Lisboa: Universidade de Lisboa. p. 339-352.

UNWTO. (2017). **Tourism Definitions**. Disponível em: <https://bit.ly/2YEhwfC>. Acesso em: 9 agosto de 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Andina 184, 185, 189

C

Construções 69, 76, 82

Cultura 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 20, 22, 26, 36, 37, 38, 40, 41, 49, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 94, 100, 117, 119, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 134, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 168, 184, 192, 196, 207, 209, 218, 220

D

Diálogo 5, 9, 65, 113, 143, 144, 145, 146, 147, 152, 153, 159, 191, 204, 205, 206, 209, 214, 215, 216, 217

Discurso 22, 33, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 66, 67, 72, 78, 81, 106, 110, 111, 116, 122, 126, 138, 141, 145, 146, 147, 153, 154, 172, 184, 201, 211, 216, 219

E

Ecocrítica 37, 38, 50, 220

Escravidão 7, 19, 30, 55, 60, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 133

Espaço escolar 193, 195, 196, 198, 202, 203

F

Feminino 15, 36, 69

Futebol 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

H

História 2, 3, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 28, 31, 36, 40, 44, 45, 46, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 62, 67, 71, 73, 74, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 94, 95, 96, 100, 103, 106, 111, 112, 113, 115, 119, 120, 122, 126, 127, 128, 129, 134, 140, 148, 151, 152, 155, 158, 161, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 194, 197, 202, 203, 208, 209

I

Identidade cultural 1, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 14, 68, 71

Ideologia 39, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 126

Intertexto 144, 145

L

Letras 2, 12, 16, 23, 36, 73, 88, 94, 102, 108, 110, 111, 136, 138, 156, 157, 168, 170, 182, 183, 218, 220

Linguística 63, 64, 66, 71, 72, 73, 145, 146, 200, 201, 220

Literatura 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 38, 40, 41, 62, 63, 64, 65, 67, 70, 71, 73, 74, 75, 78, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 100, 101, 104, 108, 110, 111, 112, 113, 116, 125, 128, 131, 133, 134, 136, 141, 142, 143, 145, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 182, 184, 185, 191, 192, 220

M

Memória 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 43, 51, 53, 54, 57, 60, 61, 74, 81, 86, 87, 93, 97, 146, 158, 160, 164, 167, 192

Miséria 101, 102, 104, 110, 185, 189

Mitologia 184

P

Poesia 13, 122, 136, 138, 140, 141, 142, 185

Política 19, 21, 42, 52, 60, 72, 75, 77, 86, 100, 103, 105, 107, 109, 112, 113, 124, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 178, 179, 192

Portugal 27, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 202, 207

Pós-colonialismo 25, 26, 30

Prosa 24, 65, 141, 182

Prostituição 109, 112, 113, 114

R

Representações 23, 85, 102, 106, 195, 196, 197, 198

Resistência 13, 17, 19, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 44, 77, 189

S

Simbolismo 32

Sociologia das ausências 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 218, 219

T

Teatro 113, 138, 140, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183

Transgressão 9, 32

Turismo 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Letras:

Representações, Construções
e Textualidades

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



 **Atena**
Editora

Ano 2021

Letras:

Representações, Construções
e Textualidades

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena
Editora

Ano 2021